

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ANÁLISE QUANTITATIVA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ESTADO DE GOIÁS

**Relatoria:** LUCIELE PEREIRA DA SILVA

Alencar, Cristina Galdino

**Autores:** Alencar, Pricilla Xavier

Alencar, Kênia Barbosa

Batista, Edna de Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

As PICs (Práticas integrativas e complementares), traz inúmeros benefícios aos seus usuários a qual foi institucionalizada no Sistema Único de Saúde (SUS) por intermédio da Política Nacional de Práticas Integrativas, ao longo de sua trajetória foi instituídas novas práticas no rol de procedimentos no âmbito da saúde pública, totalizando um quantitativo de vinte e nove procedimentos regulamentados atualmente. Objetivo: Identificar os benefícios relacionados a práticas integrativas e complementares e os procedimentos realizados no âmbito do SUS no estado de Goiás no período de janeiro de 2013 a março de 2023. Metodologia: Estudo descritivo, com cunho quantitativo com a utilização de cálculo em porcentagem e os resultados expressos na forma percentual. Resultados: As PICs apresentou resultado benéfico a pacientes portadores de doenças crônicas, ansiedade entre outras em estudos analisados. No tocante a quantificação dos procedimentos realizados em PICs, a região sudeste apresenta-se com a maior contribuição em todos os procedimentos analisados, o estado de Goiás apresenta-se de forma discreta no cenário das PICS, comparado com os dados nacionais no âmbito do SUS, contribuindo com aproximadamente: 0,2% dos procedimentos em práticas corporais em medicina tradicional chinesa, 8,7% em tratamentos fitoterápicos, 1,7% em Yoga, 1,9% meditação e 3% musicoterapia, antropofosia aplicada a saúde, biodança, bioenergética, constelação familiar, dança circular e termalismo. Considerações finais: Os estudos analisados traz vários benefícios as clientes em uso de PICs, o Brasil possui uma política de inserção no âmbito do SUS a fim de disseminar e complementar os tratamentos com a utilização dessas práticas, contudo observamos que a maioria das regiões ainda ofertam estas práticas de forma discreta aos seus usuários, sendo necessário disseminação desde saber aos profissionais e comunidade.